



X NEUROCOR

VI PRÊMIO CUSHING PAZZANESE

ERENUMABE E FREMANEZUMABE: A ATUAÇÃO DE DOIS INIBIDORES DA VIA DO CGRP NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA CRÔNICA

Gustavo Garcia Leite Pavanetti¹; Giovana Wielewski de Sousa¹; Guilherme Ferreira Mantovanelli¹; Mário Raymundo Alves¹; Leila Maria Guissoni Campos².

- 1- Discente da Graduação em Medicina, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 2- Docente da Graduação em Medicina, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A enxaqueca crônica (EC) afeta milhões de pessoas no mundo, considerada uma desordem neurológica debilitante. Com estudos de provocação humana, foi possível identificar que o peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) está intimamente ligado à patogênese da enxaqueca. Foram desenvolvidos anticorpos monoclonais como estratégia terapêutica, pois outros fármacos profiláticos eram escolhidos com base em efeitos adversos e comorbidades do paciente e não para o tratamento da patologia. O Erenumabe é um anticorpo que realiza o bloqueio ao receptor de CGRP, enquanto o Fremanezumabe liga-se diretamente a ele, neutralizando-o, causando seu bloqueio. **OBJETIVO(S):** Avaliar e comparar a eficácia, segurança e padrões de resposta do Erenumabe e do Fremanezumabe como tratamentos profiláticos para a enxaqueca crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura motivada pela pergunta norteadora “Qual é o papel, a eficácia e a segurança dos anticorpos monoclonais anti-CGRP como uma nova classe terapêutica para a enxaqueca crônica?”. A seleção dos artigos foi realizada por meio de pesquisa na base de dados MEDLINE/PubMed, utilizando a estratégia de busca: ("Migraine Disorders" OR "Chronic Migraine") AND ("Anti-CGRP" OR "Erenumab" OR "Fremanezumab") AND ("Randomized Controlled Trial" OR "randomized" OR "placebo"). A busca foi filtrada para artigos publicados entre 2020 e 2024 e que sejam de livre acesso. Utilizou-se 7 artigos ao final. **RESULTADOS:** Ambos os medicamentos demonstraram eficácia superior ao placebo na profilaxia da EC. O Erenumabe reduziu significativamente os dias de enxaqueca por mês (DEM), com o benefício sendo mantido a longo prazo por até 5 anos. O Fremanezumabe mostrou reduções robustas nos

DEM (média de 10,1 dias em 6 meses) em pacientes com EC, incluindo aqueles com comorbidades e falha em tratamentos prévios. Ambos os fármacos foram eficazes em populações com uso abusivo de analgésicos para EC. Os perfis de segurança foram favoráveis para ambos, com os eventos adversos mais comuns sendo reações no local da aplicação, nasofaringite e infecção do trato respiratório superior. DISCUSSÃO: Erenumabe e Fremanezumabe representam um avanço significativo na profilaxia da enxaqueca crônica por atuarem especificamente na via do CGRP, seja bloqueando o receptor ou o ligante. Os dados mostram que ambos possuem eficácia comparável na redução da frequência e da incapacidade gerada pela enxaqueca, com um rápido início de ação e benefício sustentado. O perfil de tolerabilidade favorável, especialmente quando comparado aos profiláticos orais tradicionais, pode melhorar a adesão ao tratamento a longo prazo. CONCLUSÕES: Os imunobiológicos Erenumabe e Fremanezumabe são tratamentos profiláticos eficazes e bem tolerados para a enxaqueca crônica. Ambos reduzem de forma significativa a frequência de dias de enxaqueca e o uso de medicação aguda, com um perfil de segurança favorável e benefícios sustentados a longo prazo, consolidando-se como opções terapêuticas valiosas para essa população de pacientes. PALAVRAS-CHAVE: Enxaqueca; Anticorpos Monoclonais; Antagonista do Receptor do CGRP.